

Dr. Daniel K. Darko, Prison Epistles, Sessão 15, Vangloriando-se em Cristo, Filipenses 3:7-4:1

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 15, Vangloriando-se em Cristo, Filipenses 3:7-4:1.

Bem-vindos de volta à nossa série de palestras de Estudos Bíblicos sobre epístolas da prisão. Temos olhado para Filipenses e você viu como desenvolvemos a discussão de Filipenses.

Gostaria apenas de voltar para refrescar sua mente rapidamente sobre como Paulo realmente pediu à igreja para desenvolver a mentalidade de Cristo e usar Cristo como modelo no capítulo 2. Como você se lembra, ao chegarmos ao final do capítulo 2, ele também apresenta duas figuras-chave que devem servir de modelos para a igreja: Timóteo e Epafrodito. No capítulo 3, depois de estabelecer a questão com o capítulo 3, versículo 1, chamei sua atenção para o severo chamado de Paulo por vigilância na maneira como ele chamou os oponentes de cães, mutiladores da carne, pessoas que estão presas em seus próprios caminhos e caracterizadas como obreiros malignos. Paulo continua abordando uma parte específica de suas vidas e realmente aponta para o fato de que essas são pessoas que gostam de se gabar das coisas da carne, mas se alguém tem algum motivo para se gabar na carne, ele é o único que tem tal motivo para se gabar.

Ele explicou com clareza por que ele poderia ser aquele a se gabar como tal. Ele realmente nos lembrou dos privilégios que recebeu por nascimento e os que ele conquistou. Foi nesse contexto que terminei a última palestra lendo o versículo 7 para vocês, do versículo 7 ao 9. Mas qualquer ganho que eu tivesse, Paulo escreve, contei como perda por causa de Cristo.

De fato, considero tudo como perda por causa do valor insuperável de conhecer Cristo Jesus, meu Senhor. Por amor a ele, sofri a perda de todas as coisas e as considero como lixo, a fim de ganhar Cristo. Vamos dar uma olhada rápida nesta passagem com cuidado.

Qualquer ganho que eu tenha tido, referindo-me aos privilégios que ele mencionou anteriormente, sua identidade nacional e status religioso como fariseu, irrepreensível, em termos de zelo pela perseguição, ele se autodenomina um desses perseguidores zelosos. Se isso é um distintivo de honra para alguém se referir, ele os considera como perda. Não porque sejam insignificantes, mas comparados a conhecer a Cristo, eles não se comparam.

Paulo está fazendo um ponto forte aqui para a igreja em Filipos. O valor de conhecer Cristo supera tudo o que o mundo tem a oferecer, e tudo o que as coisas da carne podem fornecer. Para ele, outra maneira de colocar, ele preferiria tirar o manto do orgulho de sua origem como judeu, de sua educação e posição religiosa; ele tiraria tudo isso e, em obediência, tomaria a posição humilde de ser quem Cristo quer que ele seja.

Não há motivo para vanglória porque, de fato, há algo que vale a pena conhecer. E ele chama, ele explica isso como o valor insuperável, o valor insuperável de conhecer Cristo e conhecer Cristo experiencialmente, não apenas cognitiva ou intelectualmente.

Conhecendo Cristo pessoalmente, em um relacionamento próximo com ele, ele sofrerá todas as coisas perdidas a ponto de usar a palavra. Ele considera esses privilégios carnis e mundanos como lixo. Mas isso me leva à pergunta: o que é essa palavra? O que significa? A palavra que Paulo usa para se referir a lixo; não acho que na América, se você estiver acompanhando essas palestras na América, usamos muito a palavra lixo; usamos mais a palavra lixo.

Desculpe por isso. O que ele chama de lixo pode ser traduzido nestes termos; quero ser um pouco mais gráfico para que você possa entender. Pode ser a palavra usada para excremento, também conhecido como cocô.

Ou pode ser a palavra para esterco. Ou pode ser a palavra para comida desperdiçada, para cães. Como você pode ver com as imagens vívidas que estou dando a você aqui, realmente não importa qual dessas você acha que a palavra deveria ser.

Nenhum deles é bom. Paulo diz que se ele olha para o orgulho que ele deveria ter como judeu, se você olha para todas as credenciais de um fariseu, este é um sujeito que foi educado em Tarso; somos informados de que ele foi educado sob um fariseu, o rabino Gamaliel, no livro de Atos. Ele diz que considera tudo isso como excremento, lixo, desperdício.

A propósito, é assim que a comida de cachorro antiga seria. Os cães não pegam comida da prateleira; os cães, por vez, pegam comida das sobras, ou você os manda sair para procurar um rato ou algo para pegar e se alimentar. Paul diz que conta tudo isso como perda.

E se a perda não for suficiente, ele os conta como lixo, como excremento, como desperdício. É importante notar que Paulo não está aqui nem por um minuto, sugerindo que sua identidade judaica e tudo o que ele ganhou não importam. Ele não está de forma alguma sugerindo que todas as suas realizações são irrelevantes.

Ele está dizendo que, comparando com conhecer a Cristo, eles não se comparam. Como eu aplicaria isso às nossas vidas? Como você compara suas realizações, seus diplomas, seus cargos e todas as coisas a que se refere por orgulho e prestígio pessoal, comparados a conhecer a Cristo? Para Paulo, há um valor insuperável em conhecer a Cristo. Ele supera todas as coisas; é nesse contexto que todos esses privilégios são considerados lixo.

Um estudioso colocará isso em suas próprias palavras. Somente o exemplo de Paulo deve ser seguido. Somente para esse assunto, seu exemplo cristão deve ser seguido porque ele deixou para trás o que os judaizantes ofereceriam ao público em Filipos para ganhar Cristo.

Ele deixou todos eles para trás. Então, para Paulo, há realmente um bom motivo para se gabar. Primeira coisa, conquistas passadas não são lixo.

Mas quando comparados a Cristo, eles são lixo. Você quer saber disso. Dois, conhecer Cristo é um bom motivo para se gabar.

Por que você não se vangloria em Jesus Cristo? E os estudiosos levantaram a questão se de fato Paulo tem todas essas coisas a dizer, e tem todas essas coisas maravilhosas sobre seus privilégios e tudo isso, e ele diz, eu considero isso lixo. Por que Paulo não está nos dizendo que ele estava sofrendo com questões da lei porque ele disse, sobre as questões da lei, eu sou justo, eu sou irrepreensível, e todas essas coisas? Bem, o fato é que Paulo não está interessado em indicar suas lutas antes de se tornar um cristão.

Paulo também não está dizendo quando ele é irrepreensível que ele nunca violou outras leis. Na verdade, em outro lugar, ele argumenta que ele se esforçou para atender às demandas da lei, sempre lembrando-o de que ele falhou. Como eu li para você de Josefo, até mesmo a sociedade conhecia esses fariseus aos quais Paulo pertencia como pessoas virtuosas, e a sociedade os tinha em alta estima a ponto de serem considerados irrepreensíveis se eu tivesse colocado as palavras de Josefo de forma diferente.

Então, Paulo não está dizendo nada que os historiadores antigos não soubessem sobre os fariseus. Não significa que, pessoalmente, como fariseu, ele nunca considerou sua obediência às leis, em algum momento, alguma forma de luta. Ele considerou.

Romance estava lidando com um conjunto de questões. Paulo aqui quer destacar razões para se gabar, o que ele escolhe não se gabar e o que ele escolhe se gabar. E a linguagem que ele usa aqui é apenas uma escala que entra em jogo aqui para determinar o que ele escolhe se gabar, o que é de valor insuperável ou valor insuperável.

E para ele, Cristo vem no topo. Ele se gloriará em Cristo Jesus. Witherington, ao tentar explicar um pouco disso, dirá que todo esse discurso é uma questão de apelar a bons exemplos de fidelidade e obediência, até a morte.

Uma vida vivida no final de uma maneira digna das boas novas. A história sobre a vida de Jesus, recontada em Filipenses 2:5-11, é sobre comportamento sacrificial que produz unidade no corpo. À luz da nossa discussão em andamento em Filipenses 3:7-9, o teste deve ser visto como um ponto adicional apoiando o argumento maior de que, de fato, é importante ter um bom exemplo a seguir em obediência a Cristo.

Gostaria de mostrar a vocês um gráfico rápido que um estudioso montou e que eu acho que ilustra bem a saída do velho para o novo. Moises Silva mostra uma saída de uma falência espiritual dos versículos 7-8 nestes termos. Ele realmente mostra como o velho Paulo disse, isto eu contei como uma perda.

Eu considero todas as coisas perdidas. Eu perdi todas as coisas. E eu as considero úmidas ou lixo.

Mas quando se trata da nova vida, ele sempre faz um contraste. Eu os considereei uma perda na minha nova vida para Cristo. Eu considero todas as coisas perda pelo valor de conhecer a Cristo.

Perdi todas as coisas por quem? Por Cristo. Eu as considero úmidas para que o que aconteça para que eu possa conhecer Cristo. Acho que essa imagem em particular ilustra muito bem como Cristo está no centro do que Paulo ensina à igreja em Filipos.

Novamente, estudar Paulo é interessante para mim porque Paulo vai deixar você saber que se você tirar Cristo, você tira o cristianismo. Cristo é o centro de tudo. E estou muito satisfeito em ver como algumas dessas coisas são desenvolvidas em termos de falência espiritual.

Alguém como Moises Silva nos mostrará completamente que essa falência espiritual é desenvolvida em um tema muito bom. Ele tentou ler teologia sistemática em algumas dessas coisas, mas acho que ainda funciona muito bem — versículo 9. E Paulo diz, sobrevivendo a ele, não tendo justiça própria, que vem pela lei, mas a que vem pela fé em Cristo Jesus, justiça de Deus que depende da fé.

Moises Silva diz, oh sim, esta é uma teologia da justificação. A justiça não está em mim, mas na justiça que é recebida ou que Deus me dá através da fé em Cristo Jesus. Ele continua dizendo que o versículo 10 faz outro ponto teológico, importante, teológico para a santificação.

Para que eu possa conhecer na minha santificação o poder da sua ressurreição e possa compartilhar do seu sofrimento, tornando-me como ele na sua morte. Bem, alguém pode dizer que Silva está forçando a barra, mas se você quiser pensar sobre isso nesses termos, você pode realmente ver como isso acontece, mesmo no versículo 10, pensando sobre a glorificação para que eu possa conhecê-lo e o poder da sua ressurreição e possa compartilhar do seu sofrimento, tornando-me como ele na sua morte.

Que por qualquer meio possível, eu possa alcançar a ressurreição dos mortos, falando sobre erro escatológico. Silva levantou esse ponto para nos lembrar sobre a estrutura teológica. Eu gostaria de passar rapidamente daquela conversa com Paulo para o novo ponto de Paulo, onde ele ilustrará e trará imagens militares e atléticas para chamar a igreja de mais, ainda mais forte comprometimento e responsabilidade.

Do versículo 12. Não que eu já tenha obtido isso. Eu já sou perfeito , ou eu já sou perfeito, mas eu prossigo para fazê-lo meu porque Cristo Jesus me fez seu.

Irmãos, não julgo que o haja alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo preço da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Assim pensem os que somos maduros; e, se pensais de outro modo, Deus vos revelará também. Somente conservemos fielmente o que alcançamos.

Paulo trará essa imagem maravilhosa para mostrar algo sobre um chamado. Paulo não quer nenhum mal-entendido no processo aqui. Ele falou sobre como ele deixou todas as coisas para conhecer a Cristo.

Ele falou sobre todas essas condições que começam a parecer que ele tem tudo sob controle. Ele realmente fez uma forte declaração logo após essa linha de que há uma coisa que ele busca saber. Ele quer conhecer Cristo e o poder de sua ressurreição e na comunhão de seu sofrimento.

Mas ele não quer que a igreja pense que ele realmente teve toda a maturidade espiritual sobre bênçãos que existe. Então, ele precisa esclarecer que não atingiu tudo, e esse é o ponto que ele faz aqui. Ele faz isso usando imagens vívidas que são realmente conhecidas por uma colônia romana em Filipos, atividade militar em Filipos e atividade atlética em Filipos.

Ele evoca algo que eles compartilham. Ele está preso em Roma. E eles estão em uma colônia romana.

Eles sabem de tudo isso. Então, ele agora pode usar isso para realmente fazer seu ponto. Ele realmente mostra como seguir o curso do evangelho deve ser visto mais como pressionar para frente.

Eu sigo em frente, ele disse. A vida do evangelho é orientada por propósitos. Agora, não vá para Rick Warren.

Em outras palavras, a ideia de que o cristianismo é tão frouxo que dentro do cristianismo não temos limites, não temos nenhum objetivo, mudamos as coisas conforme avançamos. E, de fato, às vezes há uma noção de que a maneira como o mundo avança deve mudar nossos valores cristãos. Há cristãos que não conhecem o objetivo e o propósito de nosso chamado.

Portanto, qualquer coisa que entre pode ser convidada a contaminar o que define como valores ou virtudes cristãs. Paulo diz, não, o trabalho cristão é movido por um propósito. Há um objetivo para isso.

Então, Paulo diz, eu sigo em frente em direção ao alvo. Na verdade, eu te dou essa imagem. Pense nesse cara tentando seguir em frente em direção ao alvo.

Pense no Atletismo. Tem a Copa do Mundo bem ali, parada. E esse cara diz: "Vou atrás".

Mas não é uma jornada fácil. Mas não vamos nos enganar. Há um objetivo sendo perseguido.

O objetivo é claramente definido. E os perseguidores devem manter o foco. Paulo diz que eu sigo em frente em direção a esse objetivo.

E então em Athletic Parents, ele disse, eu faço tudo isso com disciplina para que eu possa obter o prêmio. Amigos, eu coloco um troféu lá. E talvez vocês tenham algum troféu na sua estante de alguma liga infantil que vocês jogaram quando estavam na quinta ou sexta série ou algo assim.

Não é disso que estou falando. Não é de um prêmio que estou falando. Estou falando do prêmio de estar onde Deus, no final das contas, quer que você esteja com Cristo.

Paul diz que eu sigo em frente em direção ao objetivo. Estou pronto para lutar se for preciso. Estou pronto para seguir em frente e lutar.

Estou pronto para conhecer Cristo em Seu sofrimento, se isso for necessário para que eu possa estar com Ele no final. Uau.

Uau. Os versículos 15 e 16 nunca deixam de me desafiar. Paulo volta à ideia de mentalidade.

Precisamos desenvolver uma mentalidade celestial. Pense nisso. Se você soubesse que seu pai que viajou, se você fosse uma garotinha ou um garotinho, e você soubesse que seu pai que viajou para fora da cidade, estava esperando que você fizesse todas as suas tarefas bem e sua condição é que se você apenas fizesse todas as suas tarefas, ele iria comprar o presente dos seus sonhos para você nesta viagem e ele iria entrar e entregá-lo.

Qual seria sua atitude em relação às suas tarefas quando o papai estiver fora? Você diria, bem, a propósito, isso é tão penoso? Eu não quero fazer isso. Talvez eu faça.

Talvez eu não faça isso. Ou talvez seja muito difícil e complexo para mim. Ou você diria que, toda manhã, quando eu acordo, eu quero ter certeza de que coloquei minhas horas nisso?

Eu faço minhas tarefas. Quero que a mamãe possa verificar. Quero que meus irmãos atestem o fato de que fiz todas as minhas tarefas porque sei que meu presente dos sonhos está a caminho.

Há algo sendo esperado que é de valor para você. E essa expectativa naturalmente constrói a motivação para realizar o que você precisa fazer. Paulo diz que há um preço no final a ser alcançado, e apenas manter esse preço no céu com uma mentalidade celestial, ter essa expectativa deve servir como uma motivação na caminhada com Deus.

Até recentemente, eu passava metade do meu tempo pastoreando e ensinando. Metade do tempo. Eu deveria dizer, quando eu digo metade do tempo, significa dois tempos inteiros.

Fazer o lado pastoral do meu trabalho me levará a hospitais com muita frequência para visitar e orar pelos doentes, para estar com alguém nos últimos dias de suas vidas. Nunca deixo de me surpreender com o que acontece, especialmente quando as pessoas chegam perto da morte, e Deus e os médicos as ajudam, e elas se recuperam. A visão delas sobre a vida muda.

A percepção deles sobre as coisas de Deus é diferente. Eu vi homens que você pode descrever como endurecidos de coração se tornarem de coração mole. Eu vi pessoas que são quase mornas em sua caminhada com Cristo sendo sérias em sua caminhada com Cristo.

Falando sobre o quanto eles sabem que a vida não é só sobre essas coisas aqui fora. Eles têm que chegar perto da morte para perceber a essência da verdadeira vida de Cristo. Paulo diz que não é isso que você precisa fazer.

Na verdade, neste exato momento, você pode desenvolver essa mentalidade celestial e deixar que isso o conduza, o motive a entender que, de fato, na realidade, somos estranhos nesta terra. Este não é o nosso lar. E, ainda assim, não podemos adotar uma atitude escapista para fugir do mundo.

Na palestra anterior, eu lembrei a vocês que ele desafiou a igreja a brilhar no mundo e fazer a diferença no mundo. Mas ele os está chamando para desenvolver a mentalidade que lhes dará a motivação, o fator ímpeto, para prosseguir em direção ao objetivo. Não sei como vocês entendem o que Paulo está fazendo aqui.

Mas eu quero delinear três coisas-chave para ajudar você a entender o que Paulo está tentando evitar. Ele quer evitar algum grau de mal-entendido que as pessoas provavelmente têm sobre sua espiritualidade. Ele não chegou à perfeição espiritual.

Eles precisam saber disso. O fato de ele ter abandonado todo o lixo de preservativos e buscado Cristo com toda a intensidade não significa que ele chegou. Eles precisam saber disso.

Ele também quer que eles saibam que a perfeição espiritual é uma busca contínua. Ele está avançando. Ele não está navegando.

Ei, ele não está caminhando até aquele lugar. Ele está pressionando. Talvez uns cinco anos atrás, eu aprendi essa palavra, grinding on.

Eu sempre fico animado quando consigo uma ou duas palavras em inglês que me ajudam a explicar exatamente o que estou tentando explicar. Ele está pressionando. É uma batalha.

Não é leve. Ele está fazendo o melhor que pode para que isso aconteça. Ele quer que eles saibam que a jornada é intensa.

É tão intenso quanto um militar na linha de frente, usando a língua usada em grego, ou tão intenso quanto os atletas em competição. Você já se envolveu em algum tipo de competição atlética? Bem, eu estava envolvido em futebol, e tenho que te dizer, levou anos para eu aprender a perder bem. Eu não era um bom perdedor.

Talvez isso deva lhe dar uma pista sobre meu senso de competição em campo. Quero que ganhem. E tive que amadurecer a ponto de tentar entender que, às vezes, as pessoas com quem estou jogando são, na verdade, amigas.

Então, às vezes é ok perder um pouco. Mas Paul não está sugerindo perder como parte da proposição aqui. O ponto é que a motivação e o ímpeto de alguém que quer vencer em uma batalha, seguir em frente, ou um atleta que quer ganhar a coroa, jogando duro, trabalhando duro para vencer, é o tipo de atitude a ser adotada.

Eu queria poder dizer que, como atleta, é fácil começar uma partida e saber que você venceu a partida. Não. As regras atléticas são sempre tais que o time com o qual você vai jogar provavelmente será um time compatível com o seu time, e então você não é capaz de prever com 100% de certeza o que acontece.

Estatísticas às vezes funcionam a seu favor, mas estatísticas frequentemente são provadas erradas em esportes. Esforço, trabalho, disciplina e foco entram em jogo, e Paulo diz que a jornada cristã deve ser percebida como tal. É nesse contexto que Paulo, ao tentar encerrar a discussão do capítulo 3, começa a focar em algumas questões-chave do versículo 17.

Irmãos, juntem-se a mim para imitar-me. Ele escreverá, e mantenha seus olhos sobre aqueles que andam de acordo com os exemplos que vocês têm em nós. Uau, isso soa bem arrogante, não é? Unam-se a mim para imitar-me. Pois muitos dos quais eu disse a vocês e agora digo, mesmo com lágrimas, andam como inimigos da cruz.

O fim deles é a destruição. O Deus deles é o ventre deles, e a glória deles é a vergonha deles, com a mente voltada para as coisas terrenas. Mas observe o versículo 20, e eu voltarei a esse versículo mais tarde.

Mas a nossa cidadania, mesmo que vocês estejam em Filipos e pensem que têm dupla nacionalidade e que têm tudo do que se orgulhar, a nossa cidadania está nos céus. Com a mente preparada, a nossa cidadania está nos céus, e de lá esperamos um salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo humilhado, para ser semelhante ao seu corpo glorioso, pelo poder que o capacita a sujeitar a si todas as coisas.

Uau. Imita Paulo. Paulo diz no versículo 17, imite-me como se o que ele está tentando fazer do versículo quatro não fosse o suficiente.

Como se o que ele está dizendo, eu era isso, eu era isso, eu nasci isso, eu era tudo aquilo, não fosse o suficiente. Agora, ele está expondo, revelando e divulgando sua estratégia retórica usando pessoas-chave, incluindo ele mesmo, como exemplo. E agora ele diz, apenas no caso de você não ter entendido o que eu falo sobre Cristo, apenas no caso de o exemplo de Timóteo e Epafrodito ser confuso para você, apenas no caso de você não ter entendido o que eu estava fazendo quando eu lhe contei sobre minha própria formação e minha própria busca e disciplina, agora eu quero que você saiba que eu estou pedindo a você, aprenda comigo.

Mas pare aí e pense sobre isso. Quantos líderes hoje você encontra no trabalho cristão que vão parar e dizer, imite-me como eu imito a Cristo? Na verdade, os que eu encontrei provavelmente diriam algo nesse sentido. Eu não sou Cristo.

Olhe para Cristo, e não olhe para mim porque eu não sou perfeito. Eu sou apenas um pecador salvo pela graça. É verdade que a vida cristã é uma luta.

Mas, naquele trabalho desafiador com Deus, Paulo está dizendo, como um líder, como um apóstolo na cadeia, que ele poderia, com forte afirmação, se referir a um povo, não aos trabalhadores maus, um povo que ele chamaria de irmãos e irmãs. É assim que ele começa o versículo 17. Irmãos e irmãs.

Ele os chamaria de irmãos e irmãs e diria, ei, irmãos, aprendam com seus irmãos mais velhos e aprendam com outros que fizeram o que é certo aos olhos de Deus. Muitos dos quais, ele escreve, eu lhes disse e lhes direi até com lágrimas, estão trabalhando como inimigos da cruz de Cristo. Mas vocês não devem fazer isso.

Você deve imitar outros bons exemplos além dele. Não os inimigos da cruz. Porque os inimigos da cruz são como descritos.

Eles são inimigos da cruz. Eles não têm intenção ou desejo claro de ver as coisas de Deus funcionando bem. Paulo está preocupado que, como igreja, as pessoas não fiquem confusas sobre isso.

Se eles ficarem confusos sobre isso, eles se distrairão e farão isso, o que é, na verdade, de certa forma, contrair a obra de Cristo. Sim, alguém é chamado de inimigo? Os cristãos devem chamar alguém de inimigo? Paulo diz que não é inimigo de Paulo. Eles são inimigos de Cristo.

E veja o versículo 20. Mas nossa cidadania está no céu. E sobre a cidadania, deixe-me ler o que este estudioso tem a dizer aqui.

FF Bruce Como cidadãos de uma colônia romana, esperava-se que eles promovessem os interesses de sua cidade-mãe e mantivessem sua dignidade, então cidadãos do céu em um ambiente terrestre devem representar os interesses de sua terra natal e viver vidas dignas de sua cidadania. Paulo diria que se temos falado sobre cidadania e se você tem se interessado tanto por esse assunto de cidadania, eu quero que você entenda onde está a verdadeira cidadania. Chamei sua atenção para como Paulo usa a linguagem política da cidadania para apelar ao fato de que essas pessoas estão baseadas em Filipos para fazê-las pensar sobre o que mais importa.

O senso de orgulho deles, em outras palavras, está sendo deixado de lado. Eu vivi em lugares onde se você é um cidadão americano, você é um campeão. Uma das

grandes coisas que os americanos geralmente nem sabem é quantos países você pode visitar com um passaporte americano sem visto.

E o que muitos deles nem sabem é o que é preciso para obter um visto para alguns desses países. Às vezes, você tem que acordar às 3 da manhã e ficar na fila só para ter a chance de entrar na embaixada às 8 horas. Então, a cidadania é um orgulho.

Em alguns desses lugares, ser um cidadão americano ou um cidadão britânico deve lhe dar algum senso de orgulho. Mesmo se você for um cidadão canadense, isso é o melhor porque o Canadá não gosta de guerra, e eles não têm muitos inimigos lá fora. Você pode ir a todos esses lugares, e então isso se torna esse enorme senso de orgulho.

Então, imagine um cidadão americano, um cidadão canadense ou um cidadão britânico, e imagine um lugar onde seu maior orgulho é sua cidadania. E em um ambiente de igreja você recebe uma carta de um dos principais líderes cristãos e diz que vivemos em um mundo que é torto e cheio de todos os tipos de mal. Precisamos mostrar ao mundo como os cristãos vivem e precisamos prosseguir em direção ao objetivo ascendente com uma mentalidade celestial em obediência para que possamos alcançar a coroa.

Mas vamos fazer isso: despir nossa cidadania, menosprezar nossa maior fonte de orgulho e desenvolver uma mentalidade de que nossa verdadeira cidadania está no céu. Como você se sentiria se fosse um cidadão americano? Cidadão canadense ou cidadão britânico? Você se sentiria como se Paulo estivesse tentando roubar seu verdadeiro senso de identidade? É isso que ele está fazendo com os filipenses aqui. Sua verdadeira cidadania, sua maior fonte de orgulho, não é sua cidadania romana.

Você é um cidadão do céu, e a cidadania vem com obrigações. Uma das maiores obrigações de todo cidadão é realmente representar seu país, viver com todo o orgulho e dignidade, e representar os valores de seu país. Paulo diz que os cidadãos no céu têm que viver de acordo com isso também.

Nossa cidadania, não apenas a sua cidadania, como irmãos e irmãs em Cristo, é nossa cidadania, e nossa cidadania está no céu, e dele, esperamos um salvador, o Senhor Jesus Cristo. Estamos esperando por um salvador. Para Paulo, isso é claro.

Cristo está vindo novamente. Ele está vindo do céu, e levará os seus para estarem com ele. É aí que nosso verdadeiro senso de identidade pertence e é aí que nosso objetivo e nossa meta devem estar focados.

Então, enquanto vivemos a vida aqui, vivemos a vida como peregrinos neste mundo escuro de pecado. Hoje em dia, falar sobre o céu e sobre a vinda de Cristo quase soa estranho, como um conceito estúpido em que apenas os ingênuos acreditam. Para

Paulo, a propósito, Paulo não era uma pessoa ingênua, e Paulo não era uma pessoa sem educação, mas para Paulo, era real.

É real que Cristo está vindo. É real que Cristo está vindo do céu, e então é nessa base que os cidadãos do céu devem desenvolver essa mentalidade e atitude comensurável. Com essa nota, ele os chama para evitar a perseguição dos inimigos da cruz.

Os inimigos da cruz estão destinados à destruição. Os inimigos da cruz, seu Deus é seu estômago ou sua barriga. Quero dizer, Paulo usou essa palavra algumas vezes aqui e ali.

Nós, estudiosos, tentamos descobrir o que ele está tentando dizer. Ele está tentando dizer que esses caras fariam de tudo para conseguir colocar comida na mesa? Em outras palavras, eles comprometeriam tudo o que precisassem fazer para conseguir colocar comida na mesa? Ou será que eles simplesmente gostam de comida? Que tipo de expressão é essa? Quero dizer, há tantas maneiras de ler isso, mas o que está claro é que o Deus deles não é o DEUS maiúsculo, o Deus em quem cremos e por meio de Jesus Cristo a quem podemos alcançar por meio de Jesus Cristo. Não! O Deus deles é o estômago deles.

Eles adoram a barriga. Eles gostam da comida. Talvez eles se comprometam para conseguir fazer uma estimativa.

Talvez eles sejam como o relato bíblico que temos quando alguém está pronto para vender seu direito de primogenitura pelo que eu chamo de Big Mac no menu do McDonald's. O Deus deles é a barriga. Inimigos da cruz.

Mas não é verdade no mundo ocidental de hoje, como alguém que ainda passa a vida tentando fazer ministério durante os meses de verão em diferentes partes do mundo, não é verdade que em nosso mundo ocidental, as pessoas quase, quase crucificarão Cristo, realmente denunciarão Cristo descaradamente para que possam reter amigos e fazer com que as pessoas sejam capazes de dar a eles algum reconhecimento, aceitação ou algo que os ajude a sobreviver? Quão fácil em nosso mundo ocidental, como disse um dos meus amigos árabes, o que é o cristianismo no pior? Quando alguns de nossos amigos e parentes estão perdendo suas vidas todos os dias por causa de Cristo, apenas para ver como se Cristo não significasse nada para eles no contexto em que você trabalha. Acho que esse é um verdadeiro desafio para nós. Os inimigos da cruz, seu Deus é seu ventre, e hoje, ainda temos inimigos da cruz.

Eles trairão Jesus como Judas Iscariotes por centavos. Os Inimigos da Cruz:
Desculpem minha pausa aqui. Os inimigos da cruz, sua glória em sua vergonha.

A glória deles na vergonha significa o que é vergonhoso; eles não têm nenhum senso de constrangimento em um contexto onde honra e vergonha são coisas grandes, onde o que você faz que é digno de vergonha é uma questão tão grande e um estigma. Eles falam sobre o que é vergonhoso como um distintivo de honra. E eles falarão na arena pública; eles se comportarão na arena pública e farão parecer que o que estão fazendo é honroso quando, na verdade, é deplorável.

Você já conheceu um viciado em drogas que está chapado? Eu conheci um e talvez mais de um em alguns lugares. Eles acham que são campeões do mundo e, normalmente, falam como se fossem as pessoas mais inteligentes do mundo. Eles gostam de explicar a você que são as pessoas mais felizes do mundo. Eles estão apenas envolvidos no que é vergonhoso, no que é constrangedor, e quero dizer que eles não conseguem viver suas vidas apenas ter satisfação em suas vidas, exceto para trazer drogas para seu sistema para se destruir.

Você já foi a uma boate e viu as pessoas do jeito que elas estão vestidas e se comportando de uma forma tão embaraçosa, e ainda assim elas acham isso legal? Brilhando em sua vergonha. Inimigos da cruz não têm senso de vergonha.

Você já ouviu cristãos falando sobre valores cristãos e às vezes falando sobre vícios como se fossem virtudes? Coisas que deveriam ser embaraçosas de se falar. Você já viu hoje em dia em igrejas modernas discutindo sobre todos os tipos de questões e fazendo com que "oh, não é mais um problema" enquanto brilham em sua vergonha? Não é uma coisa nova?

Foi então, e é agora. Os inimigos da cruz têm uma característica distinta em termos de mentalidade. A mentalidade deles está nas coisas terrenas.

A mentalidade deles está nas coisas terrenas. As coisas terrenas aqui podem incluir impressionar outras pessoas no mundo, obter status e coisas que o mundo diz serem valiosas e tentar atender a certos padrões de reconhecimento que o mundo exige, que Paulo chama de lixo. A mentalidade deles está nas coisas terrenas.

Mas para aqueles que estão em Cristo e não são inimigos da cruz, eles são capazes de considerar todas as coisas como perda por causa do conhecimento de Cristo. É nessa estrutura que Paulo fará seu apelo. Olhando para os versículos 20 a 21, faça tudo isso, lembrando-se de que vocês são cidadãos do céu e mantenham a esperança que vocês têm em Cristo.

Rapidamente, eu gostaria de dar a vocês três coisas para pensar sobre as quais Paulo sugere que os resultados desses cristãos adotarão o que ele está ensinando. Um, Cristo está vindo. E a vinda de Cristo será um dia de acerto de contas.

E ele apenas espera contra todas as esperanças que a igreja seja encontrada transbordante. E isso o deixará muito feliz. Paulo também quer deixar claro que a vida que é vivida nesses corpos humildes que são exibidos entre os inimigos da cruz não levará ao objetivo desejado.

E três, lembrando Filipenses 2:15, como Cristo, Paulo está tentando destacar que a humildade e a obediência levarão a uma posição exaltada com o Cristo exaltado no final. Uau! Se eles captarem tudo isso, então é muito, muito importante para eles entenderem como Paulo vai colocar o versículo 1 do capítulo 4. É com base nisso, e lembre-se, na sua Bíblia, se você olhar para a sua divisão da Bíblia cuidadosamente, alguns tradutores dividem o versículo 1 para ir com o final do capítulo 3, e alguns começam como um versículo inteiro começando o capítulo 4. Então, deixe-me tentar destacar como ele será lido se você ler junto com o versículo 1. Então Paulo dirá, com base em tudo o que ele disse até agora, portanto, meus irmãos, ele usa essa linguagem novamente, a quem eu amo e desejo, minha alegria e minha coroa permanecem firmes no Senhor, meu amado. Parece muito romântico, não é? Paulo está quase usando algum tipo de linguagem romântica aqui.

Mas deixe-me tentar apenas decompô-lo rapidamente para você aqui. Se você lê-lo como o fim do capítulo junto com o fim do capítulo 3 ou o começo do capítulo 4, este versículo servirá como uma inferência da discussão anterior. Neste versículo, Paulo sublinha o relacionamento deles com a igreja.

Eles são irmãos amados. São pessoas pelas quais Paulo ansiava, e ele os chama de seus amados. Se você é um jovem, eu o advirto.

Não escreva uma carta para uma jovem que está na igreja e use esse tipo de linguagem. Hoje em dia, se você usar esse tipo de linguagem, você pode estar em apuros. Mas Paulo está expressando sem reservas seu mais profundo senso de emoção, sentimento, amor e afeição pela igreja.

Ele também queria expressar seu forte senso de gratidão. Ele quer que a igreja saiba que eles são sua alegria e sua coroa. Uau! A coroa aqui é algo que ele conquistou.

Desculpe por isso. Não temos certeza, e qualquer coisa que tenhamos a dizer sobre isso é especulação. Se sua alegria e coroa estão se referindo a agora, sua alegria e coroa a se referir serão sua alegria e coroa no dia de Cristo ou se ambos estão lá.

Se você me der a chance, eu direi ambos. Eu gosto dos dois jeitos. Porque fará sentido para mim que Paul esteja dizendo que, como ele os vê, eles são, na verdade, sua alegria.

A presença deles o enche de alegria. Elas são suas coroas porque ele pode vê-las na frente deles, e um dia, elas completarão sua alegria e realmente o ajudarão a atingir o prêmio máximo. Nem todos concordarão comigo.

Mas eu quero que você saiba que alguns dirão que se refere ao presente, alguns dirão ao futuro, alguns de nós dirão talvez ambos. Então Paulo faz uma forte admoestação aqui na maneira como eles precisam ser capazes de se apegar a tudo o que ele tem dito até agora. Eles devem permanecer firmes.

Eles devem permanecer firmes. E eles devem fazer isso no Senhor. No Senhor.

Uau. Então, até agora em Filipenses, o que temos abordado do capítulo 2 até o capítulo 3 e como chegamos nessas palestras em particular, se você se lembra, eu mostrei como Paulo pede essa obediência radical na caminhada com Cristo e então começa a dar exemplos. Conforme ele dá o exemplo começando nessas palestras com Epafrodito, ele passou a dar seu próprio exemplo e mostra que ele considera todas as coisas lixo, se você se lembra então.

Então começamos com suas imagens atléticas, como todas essas coisas devem ser jogadas, e a necessidade de desenvolver uma mentalidade celestial. Não sei o que você está deduzindo dessa discussão com Paulo, mas quero chamar sua atenção para o fato de que Paulo está interessado na unidade na igreja, e ele está interessado na caminhada da obediência, da qual a humildade é uma parte fundamental. Ele chama a igreja à vigilância.

Ele pede que eles estejam cientes do potencial do judaísmo para entrar na igreja. Ele então os desafia sobre a necessidade de desenvolver essa mentalidade celestial e a forma de conduta que a acompanha, que fará com que sua própria presença reflita o povo de Deus. Capítulo 4, versículo 1, quando ele começa com Portanto, sua principal admoestação ali é permanecer firme.

Quando Paulo chama para permanecer firme em suas palestras, ele já aludiu em algum lugar ao potencial de se afastar. Há um potencial para ceder a alguma forma de ensino, comportamento ou algo que o levará ao contrário da posição de Deus. Seja se referindo aos inimigos da cruz ou às pressões da sociedade, permaneça firme.

Espero que você atenda a esse chamado, o último chamado de Paulo nesta palestra em particular, para permanecer firme. É difícil permanecer firme pela causa de Cristo no tipo de mundo em que vivemos agora. Mas se apenas desenvolvermos uma mentalidade celestial e pedirmos a graça de Deus para nos ajudar, seremos capazes de permanecer onde Deus quer que estejamos.

Viveremos vidas que trazem glória a Ele. E esperamos e confiamos que um dia estaremos com Cristo, e nossa luta, nossa luta, nossos esforços e nossa dedicação

não serão em vão. Espero que você não esteja apenas acompanhando palestras, mas também esteja pensando sobre sua caminhada com Cristo.

Porque é isso que eu faço, e espero que juntos possamos crescer juntos. E deixe-me chamá-lo de irmão.

Deixe-me chamá-la de irmã em Cristo. Não desista. Vamos ficar firmes.

E juntos, nós faremos isso. Obrigado por se juntar à nossa palestra de Estudos Bíblicos novamente. E espero que no curso de nossos estudos, você esteja crescendo em sua caminhada com Cristo.

E você não está desistindo de aprender e aprender a saber mais sobre essa fé chamada Cristianismo e essas escrituras chamadas Bíblia. Obrigado. Obrigado mesmo.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 15, Vangloriando-se em Cristo, Filipenses 3:7-4:1.